

Programa de operação e manutenção da drenagem urbana

Instituir um programa contínuo de inspeção, operação e manutenção do sistemas de drenagem, fim de resolver as deficiências na operação e manutenção do sistema de drenagem, este programa deverá definir e implementar processos eficientes para a reposição, restauração e adequação dos sistemas, e protocolos para limpeza regular. Os modelos a serem definidos garantirão que as atividades de operação e manutenção sejam realizadas regularmente.

Continuidade do desenvolvimento dos Cadernos de Bacias Hidrográficas.

- Os Cadernos de Bacias Hidrográficas, em desenvolvimento pela FCTH em contrato com a SIURB, constituem um instrumento de grande importância para o planejamento de controle de cheias. O propósito destes materiais é o de dar subsídios técnicos para o planejamento e gestão do sistema de drenagem, tomando como base as bacias hidrográficas como unidade territorial de planejamento e gestão. Os estudos e propostas apresentados levam em conta importantes premissas para soluções integradas e efetivas, incluindo medidas distribuídas pelas bacias de captação, e não apenas lidando com as vazões em pontos mais a jusante.

Para 2019 e 2020 está prevista a conclusão dos cadernos para as seguintes bacias:

- Sumaré/ Água Preta
- Pirajuçara
- Aricanduva
- Uberaba
- Anhangabáú
- Verde/ Pinheiros
- Tremembé
- Aclimação
- Tiquatira
- Mooca
- Ceagesp
- Itaquera

- Itaim Paulista
- Sapateiro
- Dreno do Brooklin
- Zavuvus
- Pacaembu
- Guavirubta/ Itupu
- Moinho Velho
- Ipiranga

Sistema de informações - SISDREN

Implementação de sistema de informações SISDREN concentrando os cadastros e modelos de toda a drenagem do Município, para uso das diferentes instâncias envolvidas na gestão dos sistemas. Atualmente encontra-se em desenvolvimento um projeto piloto, para a bacia do Aricanduva, com previsão de inclusão de todas as bacias até 2020.

Continuidade das medidas para redução de inundações

Diversas ações e obras para amortecimento das cheias e ampliação da capacidade de condução das galerias, canais e corpos hídricos vêm sendo implementadas e terão grande impacto no amortecimento das cheias. Futuramente, a contribuição destas medidas poderá ser complementado com a difusão e implementação sistemática de medidas não estruturais e medidas descentralizadas distribuídas pelas bacias do Município.

RESÍDUOS SÓLIDOS Programas da AMLURB

Continuidade do Programa Socioambiental de Coleta Seletiva de Resíduos Recicláveis

Desde 2002, este programa visa ampliar a participação de diversas cooperativas na rede de triagem da coleta seletiva com o objetivo de garantir cada vez mais a inserção social dentro do Sistema Público de Limpeza Urbana

civil ao controle eletrônico dos transportes deste tipo de resíduo. Além disso, serão criados estabelecimentos de pontos de coleta de resíduos volumosos em áreas privadas, de acesso aberto, no território de cada subprefeitura e serão desenvolvidos pontos de coleta com ênfase em deposições de grandes volumes.

O programa também visa o incentivo à cultura de reciclagem no setor da construção civil através da priorização de projetos/construções sustentáveis para obras públicas e, se possível, também para o setor privado.

Programa de inclusão social progressiva dos agentes

Este programa visa a formalização e humanização do trabalho feito pelos diferentes agentes do sistema de coleta, transporte e processamento dos resíduos, inclusive catadores. Nesse sentido, o investimento para melhoria da qualidade de trabalho nas cooperativas, bem como capacitação técnica e disponibilização de equipamentos de proteção individual (EPI) são fundamentais para garantir a dignidade e a segurança durante suas atividades. O apoio psicológico e maior acesso a programas educativos também fornecem mais estrutura e dignificam as profissões da cadeia de manejo dos resíduos sólidos.

Aperfeiçoamento dos Programas de Coleta Seletiva

Esta ação visa a realização de uma campanha informativa junto à população, estimulando a aderência às práticas de reciclagem e compostagem, orientando-a para que separe o lixo em recipientes específicos para cada tipo de material. O programa irá incluir mecanismos de fomento da logística reversa, por meio de recompensas e benefícios para os colaboradores. Junto a esse processo, serão implementadas ações para que a prefeitura forneça o serviço de coleta seletiva em toda área do município.

Adicionalmente, será incentivada a coleta de resíduos orgânicos, fomentando a separação e a destinação correta destes diferentes materiais.

Programa de estímulo à compostagem nas fontes geradoras

As primeiras medidas a serem tomadas são educativas, no sentido de divulgar conhecimento sobre a diferença entre resíduos sólidos e resíduos orgânicos e processos de compostagem. Em um segundo momento, é importante facilitar o acesso do cidadão à ferramentas de compostagem residenciais e fomentar a criação de hortas e jardins comunitários como destino final destes resíduos.

Mobilização para incentivos à redução da informalidade de sucateiros e ferro velhos

Por meio de programas profissionalizantes, que ofereçam apoio - seja legal, financeiro ou ambiental - este programa visa garantir a formalização destes atores. É importante também o fomento a redes de cooperação e o estabelecimento de Preço de Referência para apoio e aquisição dos materiais dos catadores avulsos.

Programa de estímulo à adequação de embalagens de óleo lubrificante para reciclagem

A dificuldade em remover o óleo remanescente nas embalagens recipientes de óleo lubrificantes, usados em motores automotivos, impede a reciclagem do material. Nesse sentido, a adequação do material utilizado nessas embalagens deve ser repensado de forma reversa, visando a reciclagem do recipiente. Este programa visa o fomento e a comercialização dos Certificados de Logística Reversa, bem como a adesão de 100% dos postos de gasolina do Município e outros pontos de comercialização de óleo ao fluxo de embalagens para logística reversa.

do município. O programa possui atualmente 24 Termos de Colaboração firmados com cooperativas que permitem além da entrega dos resíduos para triagem, subsidiar custos inerentes à suas atividades como: locações de galpão, fornecimento de equipamentos de segurança individual, cobertura de custos de água, luz e IPTU.

A AMLURB atua para garantir o bom gerenciamento das obrigações das cooperativas e para implementar Índices que possam garantir o desenvolvimento e emancipação das mesmas. No âmbito do Programa, tem buscado parcerias com outras secretarias para avançar nos padrões de sustentabilidade das cooperativas praticados hoje. Está em andamento a negociação com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico para definir um Modelo de Cooperação, que alavancará o desenvolvimento das cooperativas, em temas de negócio, saúde e social.

Programa Reciclar para Capacitar

- Lançado em 2019 pela Prefeitura de São Paulo, o Programa Reciclar para Capacitar tem um viés de inserção socioeconômica de indivíduos, visando a formação básica em materiais recicláveis - com a capacitação de 2120 pessoas atuantes no município. O projeto oferecerá três cursos simultaneamente em onze subprefeituras. Ministradas pela Fundação Instituto de Administração (FIA), as aulas práticas e teóricas terão linguagem de fácil entendimento e oportunidade de interação, com conteúdos sobre a importância do cooperativismo, economia solidária, saúde e segurança no trabalho e organização social. O objetivo é promover o resgate à cidadania por meio da capacitação e formação básica em reciclagem. Além dos cursos, o programa terá dois pontos fixos de atendimento para oferecer suporte às cooperativas, associações e grupos de catadores, com assessoria técnica de contabilidade, jurídica, administrati-

va e em economia solidária.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) durante o curso, os catadores serão orientados sobre a importância de sua inserção e de seus familiares no sistema CadÚnico para garantia de seus direitos sociais. Assim, o levantamento cadastral será ampliado incluindo a inserção de novos catadores que ainda não possuem o cadastro.

Este projeto tem suporte federal com a Subsecretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE). Além da formação básica, haverá cursos de princípios básicos de marcenaria com o objetivo de recuperação dos materiais volumosos como sofás, cadeiras e mesas descartados pela população em Ecopontos. O programa também promoverá a qualificação de cooperativas e empreendimentos econômicos solidários com vistas às ações de estímulo à produção, à geração de trabalho e renda, uso e aplicação de controles fiscais, contábeis entre outros.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Outros programas previstos no PGIRS

Programa de redução do número de pontos viciados de lixo

Uma estratégia para o manejo de resíduos sólidos é a implantação de sistema de fiscalização eletrônica dos transportadores para rastreamento de veículos e controle dos fluxos nos locais de pontos viciados, além do monitoramento georeferenciado permanente e a limpeza corretiva qualificada do local.

Programa de fomento à gestão dos resíduos volumosos e da construção civil

Para trazer melhorias na gestão de entulhos de obras, este programa irá focar na adesão de todos os elos da cadeia de construção

Implementação de novos destinos para encaminhamento de resíduos sólidos domiciliares secos

Este programa visa ampliar a capacidade produtiva das centrais de pequeno e grande porte instaladas em propriedades públicas e fazer a introdução de equipamentos mecanizados.

Como parte do fomento,é fundamental a adesão do Poder Público e também do setor privado ao consumo reciclados, de acordo com viabilidade técnica e econômica, visando ampliação de aplicação.

Implementação de novos destinos para os resíduos sólidos orgânicos

Instalar unidades de Tratamento Mecânico Biológico, por meio de compostagem ou digestão anaeróbicas, em ecoparques, com segregação mecânica e tratamento do resíduo seco, com controle sistemático da qualidade dos processos e dos impactos.

É estratégico também implantar e estender a compostagem aos mercados, sacolões, estabelecimentos municipais de saúde, parques e praças, equipamentos esportivos e outros estabelecimentos públicos, integrada às hortas urbanas e agricultura familiar agroecológica sempre que os espaços locais permitirem.

PLANOS DE AÇÃO E INVESTIMENTO COMPLEMENTARES

Gestão integrada do saneamento

• Sistema integrado de informações contemplando os quatro componentes do saneamento. Um sistema integrado que contemple os quatro componentes do saneamento será essencial para a operacionalização das responsabilidades instituídas à nova instância municipal, em discussão, para gestão integrada do saneamento. Assim, serviria como ferramenta básica de apoio ao planejamento e gestão do

saneamento, e inclusive facilitar, e tornar mais eficientes, os processos participativos e controle social.

Abastecimento de água

• Mapeamento de zonas críticas de inundação que podem propiciar a contaminação da rede de abastecimento, com atenção especial a áreas de ocupação irregular com ligações clandestinas. Para evitar eventual contaminação de redes de abastecimento em eventos de inundação, um mapeamento emergencial pode ser desenvolvido, com base em dados do CGE e da rede de distribuição. Ainda que geralmente a rede de de distribuição seja mantida pressurizada, em casos de conexões irregulares, ou em áreas em que por redução da pressão na rede, pode ocorrer intrusão da água de chuva no sistema.

• Aprimoramento contínuo dos indicadores para retratar os avanços em relação à eficiência energética, reuso de água e aproveitamento de sólidos. Para viabilizar o acompanhamento dos avanços neste sentido é necessário a incorporação de indicadores específicos nos mecanismos existentes de monitoramento. Para isso propõe-se indicadores que cruzem dados de consumo energético ou gastos operacionais referentes ao consumo energético com o volume produzido e distribuído. Além de monitorar os indicadores, é importante que os mesmos, e seus resultados sejam propriamente divulgados.

Esgotamento Sanitário

• Mapeamento de áreas para atendimento com sistemas descentralizados de tratamento de esgoto e com modelo de implementação e operação adaptados às condições locais. A fim de alavancar e acelerar o atendimento de esgoto em áreas precárias, e possibilitar o acesso de comunidades à sistemas adequados de esgotamento em prazos